

PT repudia insinuações

Liminar do juiz Paulo Evandro Siqueira, do TRE, garante direito de resposta ao Partido dos Trabalhadores

Em cumprimento ao despacho do juiz Paulo Evandro Siqueira, do Tribunal Regional Eleitoral do DF, o *Jornal de Brasília* publica nesta edição o direito de resposta do Partido dos Trabalhadores. O conteúdo do texto do PT refere-se à reportagem publicada pelo JBr no dia 21 de outubro passado sobre a ocupação da fazenda Dois Irmãos, em Brazlândia. Segue o texto do PT:

A matéria divulgada no "Jornal de Brasília", no dia 21 de outubro do corrente, sobre a ocupação de camponeses na Fazenda Dois Irmãos em Brazlândia-DF, é injuriosa, caluniosa e inverídica. É assim, porque não há nada que possa justificar o envolvimento do Partido dos Trabalhadores (PT) com a ocupação recentemente ocorrida. Tal relação, de que o PT estaria envolvido com a organização destes trabalhadores sem-terra, partiu de uma insinuação maldosa veiculada pelo proprietário da fazenda, sabidamente uma pessoa contrária ao preceito constitucional de dotar toda e qualquer propriedade de uma função social. Facilmente, chega-se à conclusão de que este proprietário tem visão totalmente distorcida da nossa realidade, da luta desenvolvida pelos sem-terra, dos direitos constitucionais, e o que é mais grave, acredita que o PT é partido responsável por todas as lutas sociais.

Ora, diante de uma calúnia dessas, o mínimo que se espera da direção de um jornal ou do jornalista responsável é investigar os fatos. Mas, ao contrário do que prescreve a boa postura ética, o profissional e o jornal colocaram em manchete: "PT comanda invasão, diz fazendeiro", matéria esta que ocupou uma página inteira do referido periódico, numa clara e inequívoca intenção de desprestigiar e macular a imagem e ação do partido que está à frente das eleições para governador no segundo turno.

O PT condena veementemente esta postura do nosso jornalismo e clama por imparcialidade e isenção da imprensa, durante a campanha eleitoral. Em momento algum, o PT foi ouvido durante este episódio, sequer para defender-se, dar a sua posição a respeito da questão ou mesmo sua versão dos fatos.

Outrossim, o PT declara que o Movimento dos Sem-terra é uma organização autônoma e apartidária que, há anos, luta pela Reforma Agrária no País, aliás reforma prometida e nunca cumprida. Ocupar terras improdutivas a fim de forçar o Governo a destinar terras para a Reforma Agrária, é uma tática definida exclusivamente pelos integrantes do Movimento, pela razão óbvia, qual seja, o crescimento da miséria no campo e na cidade. Vincular a política desenvolvida pelo Movimento dos Sem-Terra com o PT tem o propósito de confundir a opinião pública.

O PT sustenta em seu programa a defesa das Reformas Agrária e Urbana, com a implementação de uma política séria de desapropriação de terras improdutivas. As ocupações de terras rurais pipocam no Distrito Federal porque o governo local não tem uma política séria de incentivo à agricultura para os trabalhadores do campo. Tudo que é feito nessa área é na base do clientelismo eleitoral.

O PT defende a função social da propriedade, o usucapião rural e programas voltados à produção rural favorecendo os pequenos e médios proprietários de terra, tudo dentro dos princípios legais e constitucionais. Tudo o que o PT quer é que a Constituição da República e o Estatuto da Terra sejam cumpridos pelos governos Federal e do Distrito Federal. Tanto que, no "Programa de governo da Frente Brasília Popular", para o DF, assim consta, no item "Alimentos para Todos":

"a) TERRA — Incrementar a produção agrícola voltada para o abastecimento do mercado interno, com o objetivo de aumentar a oferta de alimentos à população e melhorar a renda e a qualidade de vida dos pequenos e médios trabalhadores rurais. Para isso:

b) fazer a regularização fundiária das terras públicas, rurais em comum. Assentar os pequenos posseiros rurais, reassentar minifundiários e, através de convênios com o INCRA, desapropriar terras privadas improdutivas;

- retomar e redistribuir aos trabalhadores rurais sem-terra as terras públicas rurais que não cumprem o plano de utilização, a função social e nem respeitem o meio ambiente;
- coordenar a compra de produção, o transporte e a venda em mercados populares;
- implantar uma política agrícola integrada com o entorno e com a região geoeconômica;
- desenvolver um programa de irrigação a baixo custo para beneficiar áreas com potencial de produtividade respeitando o planejamento ambiental.

c) SAB — Fazer da Sociedade de Abastecimento de Brasília uma agente reguladora do mercado de produtos essenciais e priorizar o atendimento das regiões mais carentes e da população de baixa renda.

d) NUTRIÇÃO — Desenvolver um programa educativo e tecnológico de aproveitamento total dos alimentos, para evitar o desperdício e criar soluções alternativas".

Portanto, o PT repudia as insinuações maldosas e reconhece que as ocupações freqüentes, tanto urbanas como rurais, se dão no mais puro estado de necessidade da população excluída no nosso país.

Geraldo Magela
Presidente do PT-DF
Brasília, 21 de outubro de 1994



O governador licenciado fez corpo-a-corpo em Samambaia e desafiou institutos de pesquisa

Francisco Stuckert